

190				
			224	

PF vai sair da reserva Maxacali

GOVERNADOR VALADARES - A Polícia Federal vai retirar os cinco agentes que estão acampados na reserva Maxacali, em Bertópolis, no Vale do Mucuri, desde junho deste ano com a missão de evitar conflitos entre os moradores das aldeias Água Boa e Pradinho pela disputa de terras. A informação é do superintendente da Polícia Federal, Roberto Camargo Scalise, que chegou ontem na aldeia com a missão de definir a data da retirada. Segundo o superintendente, a Fundação Nacional do Índio (Funai) tem que resolver administrativamente o problema com as lideranças indígenas. "Esse não é um problema de Polícia. Até quando vamos ter que ficar lá?"

O superintendente não descarta um possível conflito entre os

índios, mas pondera que ele poderia ocorrer com a presença ou não dos policiais. "A situação no local é relativamente calma. Mas sabemos que os índios são imprevisíveis e que um conflito entre eles pode acontecer da noite para o dia, mesmo com a presença da PF lá", disse Scalise, que passou pela cidade na manhã de ontem.

Na próxima segunda-feira, Scalise se reunirá com o procurador da República, Álvaro Ricardo Souza Cruz, e com o administrador da Funai em Valadares, Wilton Madson Andrada, para apresentar os resultados dos estudos e definir a data para a retirada dos agentes. A PF está na aldeia desde junho, quando os índios receberam de volta os 1.852 hectares de terra que ficaram em poder de 14 fazendeiros por mais de 50 anos. A área virou o pivô de um conflito entre os 900 índios maxacalis, divididos em duas aldeias e que disputam as terras. De início, oito agentes da PF se instalaram na aldeia. Na semana passada, o número foi reduzido para cinco.